

# CASA

20  
anos

CLÁUDIA

**5** FIGURAS  
PÚBLICAS  
elogiam design  
nacional

ESPECIAL  
**CRIANÇAS**

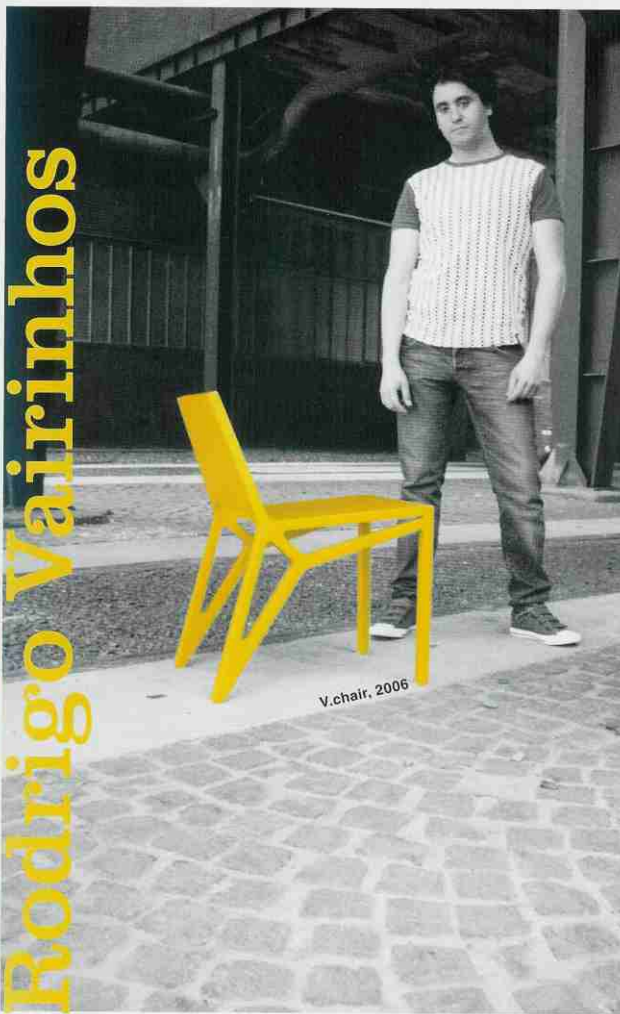
tintas e autocolantes  
mobiliário  
papel de parede  
acessórios  
roupa de cama

REVISTA MENSAL  
0,0245  
5 603 199 0089 15

100%  
português

• casas • design • arquitetura  
• marcas • lojas • mobiliário

# escolhas de Rodrigo Vairinhos



Hoje em dia, nada é o que parece e a cadeira tornou-se num objecto de culto transfigurado, indispensável e presente em qualquer contexto.

de A a Z cadeiras

A cadeira é das peças de mobiliário mais 'interpretada' por designers de todo o mundo e de todas as gerações. Identifico os imprescindíveis clássicos, que fazem bom uso de associações funcionais e estéticas, estruturadas de forma simplificada para a produção industrial da época em que foram concebidas. É o caso do modelo no. 60 de Alvar Aalto, que até aos dias de hoje serve de cartão de visita da cultura e design escandinavos e da notoriedade com que os materiais se relacionam e são trabalhados. Ou a Panton, de Verner Panton, que nos anos 60 abalou por completo o conceito clássico de Cadeira, que de quatro ou três 'pernas' passou a não ter nenhuma! Agrada-me também a forma racional como Joe Colombo, com o seu modelo allrounder no. 4860, imprimiu novas características multiuso aos seus projectos, ou seja, a cadeira pode ser usada tanto fora como dentro de casa, e substituindo as pernas ter-se-ia uma cadeira para crianças. Actualmente, as cadeiras transportam também materiais e designers para a ribalta, transformando a supercadeira no superdesigner e vice-versa. Talvez por eu próprio ser um designer contemporâneo, o que mais me agrada nas peças actuais que referência é o cuidado com questões ambientais e os fortes conteúdos simbólicos, de qualidade estética glossy, como a cadeira Evolution do também jovem designer francês Ora-Ito, respeitando as últimas tendências relacionadas com a nova cultura visual, com a moda, arquitectura, tecnologia e lifestyle. Alterado ficou também o conceito de Sentar e a nossa postura. Passámos do politicamente correcto ao ironicamente aceitável e experimentámos uma nova sensação de conforto, como ilustra a cadeira do designer Konstantin Grcic, Chair\_One. A funcionalidade da cadeira multiplica-se também em objecto de deleite decorativo, interpretado pela designer Patricia Urquiola, com a sua cadeira lounge Antibodi. O sucesso de uma cadeira depende sempre da qualidade, função a que se destina e associações emocionais que com ela estabelecemos. Os exemplos da minha autoria comunicam a minha atitude, ideias e valores. Tento democratizar o Design sem o desvalorizar, dando uma nova atitude aos chamados materiais tradicionais, de que é exemplo a madeira (V.chair, faia lacada, para a Neo Design), visualmente associada a uma estrutura metálica, funcionando quase como um *trompe l'oeil*. Mostrando uma certa ironia, a cadeira puff Fancy Lips, escultura interactiva, joga com questões relacionadas com a estabilidade do equipamento através da sua própria estrutura. Visualmente 'instável', mas muito confortável, 'brinca' um pouco com a gravidade.

de A a Z cadeiras



1. **Evolution**, de Ora-Ito, 2007, para Zanotta, a partir de €3234,33 na Galante  
2. **Facett**, de Ronan e Erwan Bouroullec para Ligne Roset, a partir de €962, na Ligne Roset  
3. **Modelo 4867**, de Joe Colombo, 1967, para a Kartell, em plástico injectado, €122, na Lamartine  
4. **Tulip**, de Eero Saarinen para a Knoll, a partir de €1040, na Paris Sete  
5. **Chair One**, de Konstantin Grcic, 2003, para a Magis, €938,60, n'A Linha da Vizinha  
6. **Panton**, de Verner Panton, 1960, para a Vitra, €229, na Paris Sete  
7. **MT1**, de Ron Arad para a Triade, €726, na Bastidor  
8. **Modelo 60**, de Alvar Aalto, 1933, para a Artek, €156,10, na Nord  
9. **Antibodi**, de Patricia Urquiola para a Moroso, a partir de €3449,41, na Dimensão  
10. **Fancy Lips**, de Rodrigo Vairinhos, 2007, para a Neo Design, em [www.neo-studios.de](http://www.neo-studios.de)